JORNADAS CIENTÍFICAS EGAS MONIZ

VIBRAÇÃO MÃO-BRAÇO
EM TÉCNICOS DE PRÓTESE DENTÁRIA

Alia Kadiwar 1, Lor Gabriella 1, Marta Mayor 1, Paula Calunga 1, Ângela Amaro-Leal 2
Egas Moniz School of Health and Science, Monte da Caparica 2829-511 Caparica, Portugal
1) Estudante 1º ano Prótese Dentária; 2) Docente



Introdução

A vibração mão-braço é um risco ocupacional importante na profissão de um técnico de prótese dentária, devido à utilização frequente de micromotores e ferramentas rotativas durante a realização de trabalhos laboratoriais. Estes equipamentos transmitem vibrações às mãos e aos braços, especialmente quando utilizados durante períodos prolongados e com movimentos repetitivos.

Objetivo

Identificar as principais fontes de vibração mão-braço no laboratório de prótese dentária, os potenciais efeitos na saúde e as medidas preventivas que podem reduzir o risco ocupacional.

Metodologia

Revisão narrativa da literatura sobre a exposição à vibração mão-braço, com análise de um caso clínico publicado em 2024 e da legislação portuguesa relativa à exposição ocupacional a vibrações mecânicas.

Importância Profissional

A sensibilidade e a destreza manual são essenciais no trabalho dos técnicos de prótese dentária. A prevenção da exposição à vibração contribui para preservar a saúde e a precisão dos movimentos.

Desenvolvimento

Fontes de exposição

- Micromotores e peças de mão.
- Fresas e instrumentos rotativos.
- Polidoras e recortadoras de gesso.
- Ferramentas de acabamento

Como se avalia a exposição?

A(8) expressa a exposição diária à vibração,
normalizada para 8 horas. A avaliação combina a intensidade da vibração e o tempo efetivo de utilização.

VALORES DE REFERÊNCIA

2,5 m/s²- ação

5,0 m/s²- limite

Decreto-Lei n.º 46/2006, de 24 de fevereiro

Possíveis efeitos na Saúde

Alterações vasculares
dedos brancos (síndrome de Raynaud)
Alterações neurossensoriais
formigueiro, dormência. diminuição da sensibilidade
Alterações musculoesqueléticas
dores, rigidez e fadiga nas mãos e nos punhos
Limitações funcionais
redução da precisão e destreza manual



Fatores que aumentam o risco

- Elevado tempo de exposição.
- Ferramentas desequilibradas.
- Força de preensão excessiva.
- Pausas insuficientes.
- Temperaturas baixas

EVIDÊNCIA: Caso Clínico

Lam, Lo e Fong [1] descrevem uma técnica de 39 anos, com cinco anos de trabalho em laboratório de prótese dentária, que apresentava dor nos punhos, formigueiro e perda de força de preensão.

Leitura Crítica

O relato descreve um único caso. Não permite estimar a prevalência nem atribuir todos os sintomas exclusivamente à vibração; a repetitividade também é relevante

Prevenção e Controlo

- Selecionar equipamentos com menor emissão vibratória.
- Fazer pausas regulares e micropausas
- Alternar tarefas ao longo do dia.
- Melhorar a ergonomia do posto de trabalho
- Vigiar sintomas precoces e encaminhar para avaliação de saúde ocupacional.
- Promover formação sobre o uso correto dos equipamentos.

Síntese e Conclusão

Relação entre Exposição e Risco



O risco depende da intensidade da vibração, da duração da exposição e das características individuais do trabalhador.

Conclusão

A vibração mão-braço constitui um risco ocupacional a considerar nos técnicos de prótese dentária, devido à utilização frequente de equipamentos rotativos e vibratórios.
A prevenção depende da combinação entre escolha adequada dos equipamentos, manutenção, organização do trabalho, ergonomia e vigilância da saúde.
O reconhecimento precoce dos sintomas é essencial para evitar o seu agravamento e possíveis limitações funcionais.

Bibliografia